

Tabela 1. Caracterização clínica de doentes que realizaram estudo diagnóstico de DCP (n = 30)	
Sexo feminino – n (%)	21 (66,7)
Idade ao diagnóstico - \bar{x} (\pm dp)	39,1 (12,1)
Hábitos tabágicos – n (%)	
Nunca fumador	28 (93,3)
Ex-fumador / Fumador ativo	2 (6,7)
Antecedentes familiares	12 (40,0)
Clínica – n (%)	
Tosse produtiva crónica	30 (100,0)
História de falência respiratória neonatal	13 (43,3)
Situs inversus ou heterotaxia	3 (10,0)
Defeito cardíaco congénito	0 (0,0)
Rinite crónica	29 (96,7)
Doença crónica do OM +/- perda auditiva	14 (46,7)
Infertilidade	12 (40,0)
Exacerbações - Q2 [Q1-Q3]	1 [0-2]
Internamentos - Q2 [Q1-Q3]	0 [0-0]
Infeção crónica – n (%)	10 (33,3)
Pseudomonas aeruginosa	8 (80,0)
Haemophilus influenza	1 (10,0)
Pseudomonas aeruginosa + Haemophilus influenza	1 (10,0)
Provas funcionais respiratórias - \bar{x} (\pm dp)	
FVC (% do previsto)	81,1 (17,8)
FEV1 (% do previsto)	71,3 (22,6)
DLCO (% do previsto)	70,8 (11,8)
Avaliação radiológica	
Número de lobos pulmonares afetados - Q2 [Q1-Q3]	3 [2-3]
Lobos inferiores (direito e/ou esquerdo e/ou médio) – n (%)	26 (86,7)
PICADAR - Q2 [Q1-Q3]	5 [3-6]
FACED - Q2 [Q1-Q3]	1 [1-2]
BSI - Q2 [Q1-Q3]	3 [1,25-5]

OM – ouvido médio; FVC – Capacidade Vital Forçada; FEV1 – Volume Expiratório Forçado no Primeiro Segundo; Capacidade de Difusão do Monóxido de Carbono; PICADAR – score preditivo de Discinesia Ciliar Primária; BSI – Bronchiectasis Severity Index. Os valores são apresentados como número absoluto (n) e percentagem (%). A idade e provas funcionais respiratórias são apresentadas com \bar{x} - média e dp - desvio padrão. O score PICADAR GACED e BSI são apresentados como Q2 - mediana e Q1 – percentil 25 e Q3 – percentil 75.